

30 de Janeiro de 2017

## Mercados Hoje

Bom dia,

### No exterior: aumenta a tensão geopolítica.

As medidas de Donald Trump – restrições à imigração de 7 países predominantemente muçulmanos – ainda geram acaloradas discussões, e críticas por parte de líderes globais. Aumentou a cautela nos mercados internacionais, fruto das tensões geopolíticas. O quadro não é dos mais favoráveis para ativos de risco.

As bolsas vão recuando na Europa, após queda do índice Nikkei, do Japão. Em demais países da Ásia, como China, Hong Kong, Taiwan e Malásia, os mercados permanecem fechados, por conta de feriado prolongado.

O dólar, após perder forças nas últimas horas, volta a ganhar algum fôlego frente aos principais pares. Frente aos emergentes, não há direção clara. Enquanto isso, as *commodities* operam no vermelho.

Na agenda “macro” dos EUA: renda e gastos das famílias (11h30); venda de casas pendentes (13h) e índice de manufaturas do Fed de Dallas (13h30). Ao longo da semana, haverá decisão de política monetária dos Bancos Centrais de EUA e Japão (3ª e 4ª, respectivamente).

### No Brasil: dados de fiscal, e à espera de definições de Brasília.

A semana começa focada na parte “macro”, à espera do resultado primário do governo central de dez/16 (14h30), e com um BC ainda atuante no mercado cambial (apesar da recente queda do dólar).

Vale notar: após ter fechado a R\$3,14 na última 6ª, o BC ofertará hoje até 14 mil contratos de swap cambial para a rolagem dos contratos que vencem dia 1º de fevereiro.

Segundo o [Boletim Focus](#): o mercado praticamente manteve as suas projeções quanto ao IPCA de 2017 e 2018 (agora em 4,70% e 4,50%, respectivamente); deixou a Selic deste ano em 9,50%; mas revisou para baixo a Selic esperada para o final de 2018, agora em 9,00%.

Ainda do lado “macro”: o IGP-M de janeiro mostrou aceleração de 0,64% frente a dezembro (o mercado esperava +0,70%, após +0,54% em dez/16). Às 11h, a Abras divulgará as vendas dos supermercados de 2016, e dará projeções para 2017.

Do lado “micro”: Cielo e Fibria divulgam seus números após o mercado.

O noticiário local também se concentra na Lava Jato, e seus desdobramentos. Eike Batista pousa ainda pela manhã no RJ, vindo de NY, e deve “*ajudar a passar as coisas a limpo*”.

Do lado político, será uma semana importante: Cármen Lúcia, a presidente do STF, pode homologar delações da Odebrecht até amanhã (fim do recesso do Judiciário), e decidir se acaba o sigilo de tais processos. Mais: deve anunciar como será a escolha do novo relator da Lava Jato (4ª).

No Congresso, os presidentes do Senado (4ª) e da Câmara (5ª) serão eleitos. Eunício Oliveira (PMDB-CE) e Rodrigo Maia (DEM-RJ) são os favoritos, respectivamente.

E os mercados hoje? Diante do quadro externo, o dia tende a ser de maior cautela por aqui, com possível continuação da correção em bolsa, e pressões de alta em dólar e juros. Após período de recesso em Brasília, esta semana pode marcar a retomada de fatores domésticos na determinação dos movimentos por aqui.

## Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.283	-0,28%	2,07%	2,07%
Dow Jones	EUA	19.965	-0,45%	0,76%	0,76%
Nasdaq	EUA	5.145	-0,34%	5,77%	5,77%
MEXBOL	México	47.337	-0,52%	4,21%	3,39%
FTSE	R. Unido	7.057	-0,87%	0,10%	0,10%
DAX	Alemanha	11.727	-0,74%	2,28%	2,28%
CAC 40	França	4.791	-0,96%	-1,48%	-1,48%
IBEX 35	Espanha	9.413	-0,68%	1,07%	1,07%
FTSE MIB	Italia	18.865	-2,19%	-1,77%	-1,77%
PSI	Portugal	4.543	-1,39%	-2,84%	-2,84%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.388	0,36%	2,16%	2,35%
Shanghai Comp	China	3.159	0,31%	1,43%	1,79%
Kospi	Coreia do Sul	2.084	0,81%	2,03%	2,82%
Nikkei 225	Japão	19.369	-0,51%	1,33%	1,33%
Topix	Japão	1.544	-0,35%	1,66%	1,66%

Fonte: Bloomberg

## Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,540	0,01%	-1,63%	-1,63%
Euro (USD/EUR)	1,069	-0,07%	1,65%	1,65%
Libra (USD/GBP)	1,253	-0,18%	1,56%	1,56%
Franco Suíço	0,999	0,00%	1,97%	1,97%
Real	3,141	-1,07%	4,22%	3,64%
Peso mexicano	20,831	-0,27%	-0,50%	-0,50%
Dólar Australiano	1,324	-0,01%	-4,63%	-4,63%
Iene	114,690	-0,36%	1,98%	1,98%
Iuan	6,884	0,01%	0,94%	0,89%
Rúpia	67,958	-0,12%	-0,05%	-0,05%
Lira Turca	3,822	-1,25%	-7,82%	-7,82%
Rand Sul-africano	13,635	1,19%	0,77%	0,77%

Fonte: Bloomberg

## Carta do dia

Bom dia. Temos uma semana importante pela frente, não só do ponto de vista "macro", mas especialmente do "político". Afinal, Brasília volta do recesso, e os mercados locais devem começar a ser mais influenciados por questões domésticas. Após um janeiro positivo para os mercados locais (Ibovespa sobe mais de 9,6%, e o dólar recua mais de 3%), não podemos descartar correções de curto prazo, e aumento da incerteza política.

### Boletim Focus: projeções de IPCA praticamente inalteradas

Segundo o Boletim Focus, relatório que compila projeções das principais instituições, o mercado praticamente manteve as suas projeções quanto ao IPCA de 2017 e 2018 (agora em 4,70% e 4,50%, respectivamente); deixou a Selic deste ano em 9,50%; mas revisou para baixo a Selic esperada para o final de 2018, agora em 9,00% (contra 9,75% há 4 semanas). Com relação ao crescimento, nada novo: espera-se +0,5% em 2017, e +2,2% em 2018. E a recente queda do dólar tampouco alterou as projeções da moeda: R\$3,40 para o final de 2017, e R\$3,50 para o final de 2018.

### Arrecadação de 2016 totaliza R\$1,29 tri (queda de 3% frente a 2015)

Segundo dados divulgados na última 6ª, da Secretaria da Receita Federal, a arrecadação total atingiu R\$127,61 bi em dezembro de 2016. Isto representa uma queda de 1,2% frente a dezembro de 2015. No ano de 2016, a arrecadação totalizou R\$1,29 tri, representando uma queda real de 3% frente a 2015. Porém, não fosse a receita por conta da repatriação de recursos que entrou em outubro, a queda do ano teria sido de 6%.

### Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

A última 6ª foi um dia de correção para a bolsa brasileira. O Ibovespa recuou 0,24%, aos 66,033 mil pontos. Na semana, no entanto, subiu 2,34%. Nos mercados de câmbio e juros, por outro lado, prevaleceram as pressões baixistas. O dólar recuou 1,05%, a R\$3,1409; e o DI para janeiro/21, por exemplo, recuou 9 pontos base, para 10,64%. Na semana, estes ativos tiveram desempenho de -1,05% e +2 pontos base, respectivamente.

## Focus

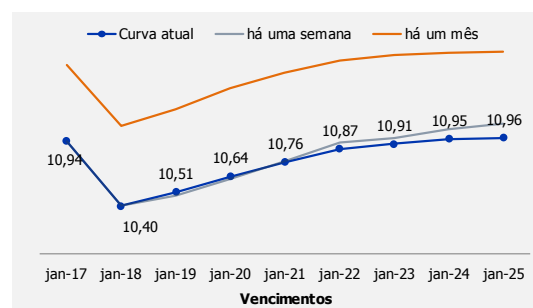
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,70	4,71	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	5,31	5,35	4,70	4,68
SELIC (%)	9,50	9,50	9,00	9,38
PIB (% - A/A)	0,50	0,50	2,20	2,20
Prod. Ind. (% - A/A)	1,00	1,00	2,10	2,10
Balança com. (US\$ bi)	45,10	45,60	40,75	40,25
Câmbio (R\$/US\$)	3,40	3,40	3,50	3,50

Fonte: Banco Central

## Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	10,94	-0,23	-2,50	10,96	10,93
DI jan 19	10,40	-0,67	-7,00	10,46	10,40
DI jan 20	10,51	-0,66	-7,00	10,59	10,50
DI jan 21	10,64	-0,84	-9,00	10,74	10,63
DI jan 22	10,76	-0,83	-9,00	10,87	10,76
DI jan 23	10,87	-0,82	-9,00	10,98	10,86
DI jan 24	10,91	-0,91	-10,00	10,95	10,91
DI jan 25	10,95	-0,90	-10,00	11,07	10,93
DI jan 26	10,96	-0,95	-10,50	11,08	10,95

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

## ***Cenário externo***

### **EUA: restrições à imigração aumentam a tensão geopolítica**

Muitos imigrantes, vindos especialmente de países de origem e maioria muçumana, devem ser barrados na entrada dos aeroportos dos EUA. Após determinação de Trump, uma onda de protestos contra a medida nacionalista ganhou forças, não só dentro do país como ao redor do mundo, suscitando críticas de líderes globais. Na sequência, o governo americano precisou dar um passo atrás, permitindo a entrada de imigrantes que possuam o visto permanente (*green card*). O conflito parece estar ainda no início, e deve manter os mercados em estado de maior cautela.

### **EUA: PIB do 4º fica abaixo do esperado**

A 1ª leitura do PIB do 4º tri foi divulgada na última 6ª. A economia cresceu 1,9% frente ao tri anterior (em termos anualizados), abaixo dos 2,2% esperados pelo mercado, e dos +3,5% do 3º tri. A frustração se deve, em grande parte, às exportações líquidas (-1,7%), que tem perdido forças num cenário de dólar mais forte. Ainda assim, no ano, o crescimento dos EUA ficou em 1,6%, após +2,6% em 2015.

Vale notar: se compararmos o 4º tri de 2016 com o 4º tri de 2015, o crescimento foi de 1,9%, em linha com o previsto pelo Fed. Ou seja, embora o número do 4º tri tenha ficado aquém do esperado, não deve alterar os planos do Fed quanto à normalização de juros e política monetária de modo geral.

### **Europa: consumidores cautelosos após o Brexit**

No último trimestre, a percentagem do rendimento das famílias destinada à poupança aumentou de 6,1% para 6,8%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Por outro lado, a taxa de crescimento dos salários na zona Euro desceu de 0,8%, no início do ano, para 0,2%, no último trimestre. Simultaneamente a este decréscimo do rendimento nominal das famílias ocorreu um aumento da inflação em grande parte dos países Europeus, com a média Europeia a passar a barreira de 1%. Se os salários não acompanharem a inflação no próximo período, o poder de compra dos consumidores vai diminuir, causando pressão na diminuição do consumo, e pondo em causa a taxa de crescimento das economias da zona Euro.

## Empresas

### BM&FBovespa: IPO do Carrefour e da XP

Os bancos selecionados para coordenar a oferta pública inicial de ações (IPO, da sigla em inglês) do Carrefour no Brasil são J.P. Morgan, BofA Merrill Lynch - como líderes -, Itaú BBA e Goldman Sachs, apurou o Valor. Neste mês avançaram as negociações para se definir os nomes. Paralelamente a esta, o Carrefour tem tratado de outra oferta, da Carmila, divisão de imóveis comerciais do grupo. A oferta da rede no Brasil pode ser realizada em maio. No entanto, a demora na reação do mercado no Brasil poderia levar a oferta para o segundo semestre. A expectativa é de levantar entre 3 e 3,5 bilhões de euros. Analistas calculam que a empresa no país valha entre R\$ 18 e R\$ 29 bilhões. O grande valor do negócio está na operação do Atacadão (responsável por 70% das vendas do grupo).

*Impacto: Marginalmente positivo. O interesse de empresas relevantes e conhecidas como o Carrefour é mais uma sinalização da volta do apetite dos investidores no mercado local. Vemos que ao longo de 2017 teremos um número mais normalizado de ofertas públicas de ações (por volta de 15 operações), após um longo período de escassez.*

*Os números recentes mostram que a operação do Carrefour está mais saudável que um de seus principais concorrentes, o Pão de Açúcar (GPA). Em 2016, o grupo francês se expandiu 15%, contra 11% do GPA.*

*Além do IPO do Carrefour, outro IPO está sendo encaminhado. De acordo com a mídia, Marcelo Kayath, ex-executivo do banco Credit Suisse no Brasil, será conselheiro especial do fundo de Private Equity, General Atlantic. De acordo com o Valor, sua primeira missão será o IPO da XP Investimentos, empresa que está no portfólio da gestora desde 2013. O mandato de Kayath também inclui a busca por novos investimentos para a G.A. na América Latina.*

### Braskem: Companhia anuncia compra da Cetrel

A Braskem e a Odebrecht Utilites fecharam um acordo para a compra de ações da Central de Tratamentos de Efluentes Líquidos (Cetrel). A empresa é responsável pelo tratamento de efluentes e resíduos industriais das plantas da petroquímica no polo de Camaçari, na Bahia. O acordo envolve a compra de 63,7% da Cetrel detida pela Utilites, pelo qual a Braskem pagará R\$ 610 milhões na conclusão da transação, podendo sofrer ajustes.

*Impacto: Marginalmente positivo. A Cetrel tem papel relevante na gestão dos processos ambientais das atividades do Polo Petroquímico e a aquisição busca garantir a segurança e confiabilidade das linhas industriais no Polo. A medida vem em linha com a estratégia da Braskem em reforçar suas operações na petroquímica. A Cetrel foi avaliada em R\$ 958 milhões. Ainda temos pouca informação com relação ao valuation pago pela empresa, no entanto, considerando alavancagem de 1,3x da Braskem, a aquisição não deve ter grande impacto tanto no balanço, quanto na distribuição de dividendos.*

## Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

## Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	66.034	-0,24%	9,64%	63,43%
IBrX	Ibrx 100	27.116	-0,28%	9,39%	59,51%
IMOB	Imobiliário	664	-0,10%	15,08%	48,90%
INDX	industrial	13.195	-0,36%	5,06%	12,00%
IFNC	Financeiro	7.018	0,07%	10,21%	69,04%
ICON	Consumo	2.970	-0,31%	5,14%	24,97%
IMAT	Materias básicos	2.044	-0,19%	13,24%	82,92%
IEE	Energia Elétrica	38.754	-0,60%	7,33%	61,25%
UTIL	Utilidade Pública	4.052	-0,69%	7,41%	63,56%
IFIX	FI Imobiliário	1.924	0,05%	3,17%	45,42%
IDIV	Dividendos	3.560	-0,32%	9,51%	94,30%

Fonte: Bloomberg

## Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	268,5	-0,19%	7,14%	7,14%
Ouro (USD/t oz.)	1.191,2	0,01%	3,20%	3,20%
Prata (USD/t oz.)	17,1	-0,15%	7,01%	7,01%
Platina (USD/t oz.)	982,6	-0,07%	8,49%	8,49%
Paládio (USD/t oz.)	728,7	-1,35%	6,64%	6,64%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	55,4	-0,31%	-2,59%	-2,59%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	53,1	-0,09%	-2,82%	-2,82%
Gasolina (USD/gal.)	151,0	-1,13%	-9,64%	-9,64%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,3	-1,64%	-10,34%	-10,34%
Etanol (USD/gal.)	1,5	1,14%	-1,57%	-3,40%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	359,3	-0,90%	2,06%	2,06%
Soja (USD/bu.)	1.039,0	-0,98%	3,49%	3,49%
Café Robusta (USD/MT)	2.237,0	-0,04%	4,63%	4,63%
Café Arábica (USD/bag)	192,2	0,63%	14,68%	13,56%
Açúcar (CNY/MT)	6.960,0	0,12%	3,65%	1,96%
Boi Gordo (USD/lb.)	117,3	-0,21%	2,94%	2,40%

Fonte: Bloomberg

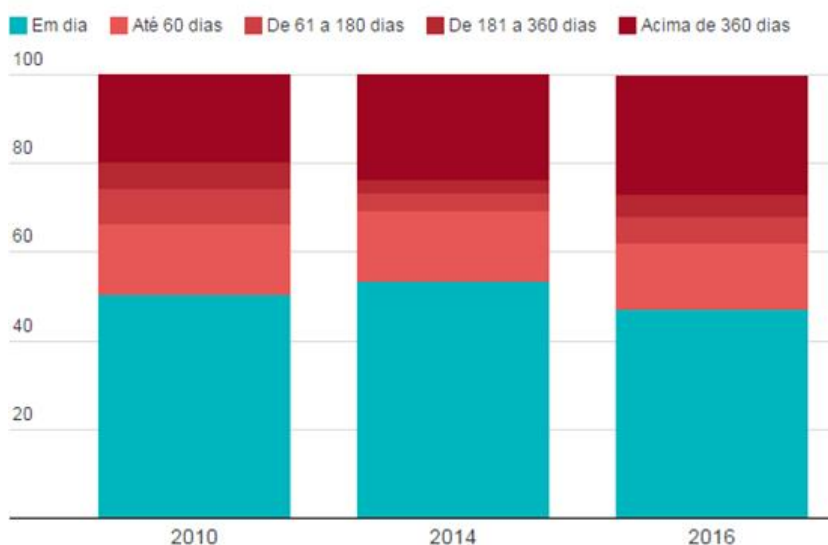
## Empresas

### Educação: Inadimplência aumenta nas universidades

Segundo matéria veiculada pela "Folha de S.Paulo" a inadimplência no Fies cresceu em 2016. Da última atualização disponível, cerca de 53% dos 526,2 mil contratos estavam atrasados em setembro. Segundo a Controladoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU) a inadimplência foi de 49% em 2015 e 47% em 2014. Além da inadimplência já estar acima da metade dos contratos, os atrasos acima de 360 dias já representam cerca de 30% dos contratos em fase de pagamento.

#### INADIMPLÊNCIA NO FIES

Atrasos atingem metade dos contratos do 'novo Fies' (em %)



#### Total de contratos

2010: 172.823

2014: 315.071

2016: 526.219

Fonte: FNDE e auditoria CGU/MEC

*Impacto: Negativo. Em 2014, o programa chegou a ter 732 mil novos contratos, mas este número vem caindo substancialmente a cada ano. Em 2016, foram 193 mil novos contratos. Dentre os principais fatores que pressionam a inadimplência, o aumento do desemprego foi o principal deles. Além disso, como não tem grandes penalidades aos inadimplentes, a pessoa não se vê na obrigação de pagar as mensalidades. A cobrança prevista é a mesma para créditos pessoais e fica a cargo do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, agentes financeiros do Fies. De 2010 a 2016, o governo investiu R\$55,5 bilhões de reais no programa, e há grandes dúvidas do montante que retornará aos cofres públicos. Além disso, o recebimento desses recursos pode limitar o estudo de mais alunos pelo programa, o que coloca em dúvida a sua sustentabilidade.*

### Elétricas: Governo estuda rever modelo da conta de luz

Segundo matéria veiculada no jornal "Estadão", a cada R\$100 pagos na conta de luz, R\$20 servem para cobrir as despesas com subsídios no setor elétrico. Em 2016, o valor em subsídios atingiu R\$18,291 bilhões, representando cerca de R\$45 em média de desconto para alguns grupos, como famílias de baixa renda e setores como a agricultura. Diante do alto valor, e o impacto para o consumidor final, a Aneel reviu o orçamento para 2017, e pretende reduzir o valor para R\$14,139 bilhões.

*Impacto: Marginalmente positivo. O governo pretende rever a política de concessão de subsídios para energia elétrica, e o objetivo é reduzir os custos. Já há um grupo elaborando um plano de redução ainda maior através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que é um fundo que concede a maioria dos subsídios. Com a redução dos subsídios, a conta de luz tende a ter uma queda dos encargos embutidos na tarifa de energia. Essas questões são interessante para o médio/longo prazo do ponto de vista regulatório.*

## Empresas

### **Eletrobrás:** Estatal prepara plano de incentivo à aposentadoria

A Eletrobrás planeja desembolsar R\$ 2,5 bilhões com os planos de demissão voluntária e de incentivo à aposentadoria ainda este ano. O objetivo das duas iniciativas é reduzir em 5 mil empregados a força de trabalho e gerar uma economia à companhia de R\$ 1,7 bilhão anualmente. A estimativa da Companhia é de uma adesão de 50% dos cerca de 5 mil funcionários que preenchem às condições necessárias para a aposentadoria, seja por idade ou tempo de serviço.

Junto com a previsão de desligamento de 6 mil funcionários relativos a distribuidoras que deverão ser vendidas este ano, a estatal reduzirá o total de seus contingentes de 23 mil para 12 mil funcionários. Além da redução no número de funcionários, a Eletrobrás ainda calcula ganhos de R\$ 200 milhões anuais com racionalização do espaço de trabalho e corte da redução de custos com gratificações.

A redução do número de funcionários faz parte da reestruturação organizacional da Estatal, iniciada ainda no ano passado. A meta da companhia é cortar em 28% os custos operacionais.

*Impacto: Marginalmente Positivo. O anúncio vem em linha com o plano de reestruturação que tem três principais pilares: diminuição de custos (redução do nível de endividamento), melhorar a governança (balanço de 2017 seja aprovado pela auditoria externa sem ressalvas) e investimentos (dar continuação às obras em andamento de suas subsidiárias).*

### **Frangos:** Gripe aviária pode abrir espaço para frango brasileiro

A proliferação de focos da gripe aviária na Ásia e Europa pode levar ao aumento das exportações de frango brasileiro. Segundo notícia veiculada pela "Bloomberg", maior exportador mundial de frango, o Brasil segue sem registrar casos da doença, que está levando ao abate em massa de aves - mais de 30 milhões somente na Coreia do Sul - em outras partes do mundo. Expectativa da indústria é que Brasil preencha lacuna deixada por países que tiveram suas exportações banidas após registros da doença. Os EUA, que já registraram casos de gripe aviária no passado, também poderiam se beneficiar.

*Impacto: Marginalmente Positivo. Caso a maior demanda por frangos do Brasil se confirmarem, a BRF deve ser a principal beneficiada. No entanto, a proliferação da gripe pode levar a um menor nível de consumo por parte da população. Outro risco é caso a gripe aviária chegue aqui no Brasil. Registre-se: Já foi registrado caso no Chile. O resultado operacional da BRF no 4T16 não deve ser forte, com margens ainda pressionadas.*

### **Oi:** Pharol rejeita plano alternativo da Elliot

A Pharol SGPS, maior acionista da Oi, afirmou que não apoiará nenhum plano alternativo de reorganização para a Oi, que está em recuperação judicial, incluindo a proposta feita pela Elliot.

A Pharol disse em comunicado a "Reuters", que só vai apoiar a proposta de reorganização da Oi que for aprovada pelo conselho de administração da operadora.

Lembrado que, no dia 1 de fevereiro, o conselho de administração da Oi deve avaliar a segunda proposta do fundo norte-americano Elliot de injetar R\$ 9,2 bilhões na empresa.

*Impacto: Marginalmente negativo. As ações da Oi ficaram entre o destaque de alta na sexta-feira, com a possibilidade da injeção de capital pelo fundo norte-americano. No entanto, com a rejeição da Pharol, a aprovação no conselho de administração fica mais difícil.*

## Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
<b>30/jan</b>						
08:00	Brasil	IGP-M (M/M %)	Jan	-	0,70%	0,54%
08:00	Brasil	IGP-M (A/A %)	Jan	-	6,72%	7,17%
08:25	Brasil	Boletim Focus	27/jan	-	-	-
08:00	Z. do Euro	Indicador de Confiança na Economia	Jan	-	107.8	107.8
08:00	Z. do Euro	Confiança Industrial	Jan	-	0.1	0.1
11:30	EUA	Deflator do PCE (núcleo M/M %)	Dez	-	0,1%	0,0%
13:00	EUA	Vendas Pendentes de Moradias (M/M %)	Dez	-	1,5%	-2,5%
13:30	EUA	Sondagem Industrial / Dallas	Jan	-	15.5	15.5

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

## Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Estados Unidos</b>					
Treasury 2 anos	1,2122	-0,49	2,0113	56,6757	30/01/2017
Treasury 5 anos	1,9442	-0,08	0,8716	46,4006	30/01/2017
Treasury 10 anos	2,4863	0,08	1,7183	29,4341	30/01/2017
Treasury 30 anos	3,0686	0,32	0,1142	11,8376	30/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,9696	0,40	-48,8029	-6786,8966	30/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1969	-1,03	-517,2414	-651,5406	30/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4087	-0,39	-13,7946	-20,5637	30/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9135	0,57	-7,2118	-20,0787	30/01/2017
<b>Títulos de 10 anos</b>					
<b>América Latina</b>					
México	7,5220	-0,88	-0,9480	21,3230	27/01/2017
<b>Ásia</b>					
Japão	0,0850	1,19	84,7830	-15,0000	30/01/2017
Hong Kong	1,9520	6,20	-8,6570	20,3450	27/01/2017
China	3,3650	0,30	5,7180	16,4360	26/01/2017
Índia	6,4090	0,11	-1,6270	-17,6540	30/01/2017
Austrália	2,7240	-1,98	-1,4830	3,3780	30/01/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	1,4760	0,34	19,1280	-5,3850	30/01/2017
Alemanha	0,4750	2,81	128,3650	46,1540	30/01/2017
França	1,0860	5,34	58,3090	70,7550	30/01/2017
Espanha	1,6480	3,84	19,0750	8,9950	30/01/2017
Itália	2,3310	4,67	28,4300	64,7350	30/01/2017
Portugal	4,2290	2,13	12,3540	46,9930	30/01/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	0,7320	5,17	71,8310	28,8730	30/01/2017
Bélgica	1,0320	2,48	93,2580	34,3750	30/01/2017
Eslováquia	1,0830	-1,19	15,2130	57,6420	27/01/2017
Eslovénia	1,4930	0,74	75,0290	-4,4170	30/01/2017
Finlândia	0,6720	5,00	93,1030	16,0620	30/01/2017
Grécia	7,4420	3,68	4,7140	-22,2770	30/01/2017
Irlanda	1,2240	5,16	62,9830	28,3020	30/01/2017
Malta	1,5000	3,45	35,1351	12,7820	30/01/2017

## Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Américas</b>					
México	163,26	-0,38	4,71	-32,97	30/01/2017
Chile	81,87	-0,24	-1,65	-52,70	30/01/2017
Brasil	245,58	-0,18	-12,53	-227,62	30/01/2017
Peru	106,83	-0,16	-1,10	-103,92	30/01/2017
Colômbia	151,21	-0,07	-7,93	-132,31	30/01/2017
Venezuela	3247,88	-0,17	-13,38	-3618,55	30/01/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	#N/A N/A	2,63	22/12/2016
Alemanha	20,00	-0,75	-8,18	6,44	30/01/2017
França	41,58	0,85	12,35	13,53	30/01/2017
Espanha	74,56	0,76	-1,39	-18,98	30/01/2017
Itália	159,56	-4,25	1,49	41,34	30/01/2017
Portugal	279,45	1,11	1,99	61,16	30/01/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	26,56	-3,24	-5,32	1,66	30/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	20,74	0,00	-8,58	4,90	27/01/2017

Fonte: Bloomberg



## Contratos futuros BM&amp;F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	34.425	24.055	10.370	(400)	(1.875)	(3.165)
Investidor Estrangeiro	208.210	123.432	84.778	(2.234)	(1.035)	(3.161)
Investidor institucional	63.784	156.775	(92.991)	2.329	1.928	6.408

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.786.247	5.837.795	(1.051.548)	(30.065)	(95.194)	480.255
Investidor Estrangeiro	3.390.394	3.132.360	258.034	24.955	60.725	(1.165.420)
Investidor institucional	8.790.786	7.827.918	962.868	6.999	43.984	767.084

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	248.438	237.750	10.688	17.205	39.445	(10.578)
Investidor Estrangeiro	302.833	173.272	129.561	(20.314)	(16.641)	(13.912)
Investidor institucional	176.194	325.268	(149.074)	(1.471)	(17.744)	17.325

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.295.865	1.153.810	142.055	(11.825)	(12.017)	9.806
Investidor Estrangeiro	773.516	677.605	95.911	11.698	10.286	52.381
Investidor institucional	771.479	1.014.325	(242.846)	(569)	753	(61.692)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.544.303	1.391.560	152.743	5.380	27.428	(772)
Investidor Estrangeiro	1.076.349	850.877	225.472	(8.616)	(6.355)	38.469
Investidor institucional	947.673	1.339.593	(391.920)	(2.040)	(16.991)	(44.367)

## Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM & FBovespa	11,33%	1,13%
10%	BRFS3	BRF	-6,13%	-0,61%
10%	CCRO3	CCR	-2,88%	-0,29%
10%	CSAN3	Cosan	6,29%	0,63%
10%	EQTL3	Equatorial	6,53%	0,65%
10%	HYPE3	Hypermarcas	8,84%	0,88%
10%	ITSA4	Itaúsa	12,08%	1,21%
10%	MRVE3	MRV	13,99%	1,40%
10%	PETR4	Petrobras	5,04%	0,50%
10%	SUZB5	Suzano	-2,54%	-0,25%

Desempenho	27/jan	Janeiro
Guide	-0,84%	5,25%
Ibovespa	-0,24%	9,64%

## Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	6,29%	1,26%
20%	TIET11	AES Tietê	4,29%	0,86%
20%	MPLU3	Multipius	8,64%	1,73%
20%	SBSP3	Sabesp	11,39%	2,28%
20%	TAE11	Taesá	6,12%	1,22%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	27/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	-1,10%	7,35%
<b>IDIV</b>	-0,32%	9,51%

## Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	-6,13%	-0,61%
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	11,33%	1,13%
10%	CSAN3	Cosan	6,29%	0,63%
10%	ECOR3	Ecorodovias	5,22%	0,52%
10%	GGBR4	Gerdau	16,39%	1,64%
10%	HYPE3	Hypermarcas	8,84%	0,88%
10%	ITSA4	Itaúsa	12,08%	1,21%
10%	SBSP3	Sabesp	11,39%	1,14%
10%	SUZB5	Suzano	-2,54%	-0,25%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	5,13%	0,51%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	27/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	-0,64%	6,80%
<b>Ibovespa</b>	-0,24%	9,64%

## Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	0,73%	0,15%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	2,22%	0,22%
20%	HGLG11	CSHG Logística	7,63%	1,53%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-3,10%	-0,62%
10%	AGCX11	Agências Caixa	4,88%	0,49%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	5,60%	1,12%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	27/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	0,47%	1,76%
<b>IFIX</b>	0,05%	3,17%

## Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

### Aline Sun

Head da área de Investimentos

### Renda Variável\*

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)

Luis Gustavo – CNPI

[lpereira@guideinvestimentos.com.br](mailto:lpereira@guideinvestimentos.com.br)

Rafael Ohmachi - CNPI – P

[rohmach@guideinvestimentos.com.br](mailto:rohmach@guideinvestimentos.com.br)

### Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

[irey@guideinvestimentos.com.br](mailto:irey@guideinvestimentos.com.br)

Lucas Stefanini

[lstefanini@guideinvestimentos.com.br](mailto:lstefanini@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Vasone

[grocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:grocha@guideinvestimentos.com.br)

### Fundos

[Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

[eshood@guideinvestimentos.com.br](mailto:eshood@guideinvestimentos.com.br)

Leonardo Uram

[luram@guideinvestimentos.com.br](mailto:luram@guideinvestimentos.com.br)

David Rocha

[dsrocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:dsrocha@guideinvestimentos.com.br)

### Sales

[gp@guideinvestimentos.com.br](mailto:gp@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

[chajjar@guideinvestimentos.com.br](mailto:chajjar@guideinvestimentos.com.br)

Ricardo Barreiro

[rbarreiro@guideinvestimentos.com.br](mailto:rbarreiro@guideinvestimentos.com.br)

Nathália Medeiros

[nmedeiros@guideinvestimentos.com.br](mailto:nmedeiros@guideinvestimentos.com.br)

Pedro Tortamano

[ptortamano@guideinvestimentos.com.br](mailto:ptortamano@guideinvestimentos.com.br)

### Renda Fixa

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Bruno M. Carvalho

[bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br)

Gabriel S. Santos

[gssantos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gssantos@guideinvestimentos.com.br)

Eduardo Salvioni

[esalvioni@guideinvestimentos.com.br](mailto:esalvioni@guideinvestimentos.com.br)

João Paulo Nogueira

[jnogueira@guideinvestimentos.com.br](mailto:jnogueira@guideinvestimentos.com.br)

### Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

[lceravolo@guideinvestimentos.com.br](mailto:lceravolo@guideinvestimentos.com.br)

Thiago Teixeira

[tteixeira@guideinvestimentos.com.br](mailto:tteixeira@guideinvestimentos.com.br)

\* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

## Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."